

## **A produção científica e tecnológica nos Institutos Federais: mapeamento do perfil de proponentes de patentes**

Henrique Aires Kasper<sup>1</sup>, Roberta dos Reis Neuhold<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Osório. Osório, RS.

A Lei nº 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e, ligados a ela, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, entrou em vigor em 29 de dezembro de 2008. Pouco se sabe, porém, sobre o impacto da produção científica e tecnológica dos Institutos Federais em suas localidades. Esta pesquisa objetiva contribuir com tal diagnóstico. Se, em uma primeira etapa, mapeou as patentes de invenção e as patentes de modelo de utilidade desenvolvidas por cada um dos 38 Institutos Federais, agora identifica o perfil das pessoas que propuseram essas patentes. O foco da pesquisa se voltou para as patentes inicialmente, e agora se volta aos proponentes de patentes pois é por meio dos seus desenvolvimentos científicos e tecnológicos que, possivelmente, as necessidades das localidades em que se encontram os campi dos Institutos Federais sejam resolvidas. A metodologia utilizada consistiu na coleta de dados no Portal Integra, para identificar os proponentes de patentes vinculados às produções nos Institutos Federais, sistematizando-os em planilhas, e coleta de dados na plataforma Lattes, para buscar maiores informações sobre os proponentes de patentes e tentar identificar qual o motivo de proporem patentes. Como resultados parciais da pesquisa, temos a formação de um banco de dados que contém informações sobre os proponentes de patentes e as patentes desenvolvidas pelos mesmos que estão registradas e divulgadas no Portal Integra, quantas são, a qual das grandes áreas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pertencem, onde foram desenvolvidas, se a patente foi ou não concedida etc. Das mais de 300 patentes, somente 40 possuem um nível de maturidade tecnológica (um indicador do quão desenvolvidas estão em uma escala de 1 a 9, sendo 1 o menor indicador de desenvolvimento e 9 o maior) entre 7 e 9. Dessas 40 patentes, apenas 9 foram concedidas pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Palavras-chave: Patentes; Proponentes; Pesquisa.